

DIÁRIO DE CAMPANHA

● O TSE acatou representação do PT e deu prazo de 24 horas para que o Ibope apresente um exemplar do questionário usado em pesquisa eleitoral no dia 14 de setembro na cidade de Passos (MG). O Ibope não poderá divulgar a pesquisa que tem por base esses questionários. Segundo o PT, as perguntas do Ibope contêm inverdades sobre Lula, reforçam preconceitos e induzem o entrevistado a opinar a favor de Fernando Henrique.

● Mais uma fita do Senhor do Bonfim passou a fazer parte do uniforme de campanha de Fernando Henrique Cardoso. Foi dada por uma baiana vestida a caráter quando o candidato fazia campanha sábado no Pelourinho, em Salvador. "É azul, cor de Ogum", informou a baiana. "É o orixá guerreiro", completou Fernando Henrique. O candidato também levou uma coleção de fitinhas de todas as cores e pôs no bolso. "Estou fazendo uma assembléia-geral dos santos", brincou.

● Desenvolto, Fernando Henrique tocou atabaque na ladeira do Pelourinho, depois de acompanhar com palmas a apresentação de um grupo de capoeira.

Da visita a Salvador, ele levou também um anzol de um grupo de pescadores de Itapoã. Segundo o



Amin

candidato, "é para pescar tubarões".

● Em Porto Alegre, Lula reagiu com ironia à brincadeira de Fernando Henrique de que a campanha "já acabou". Lula lembrou a gafe na campanha para a Prefeitura de São Paulo, em 85. "Uma vez ele pensou que as eleições tinham acabado, sentou na cadeira de prefeito e quebrou a cara", disse.

● O TSE cassou a liminar que havia sido concedida à revista "Isto É" contra o direito de resposta ao PT. Agora, a revista terá que publicar, com o mesmo destaque, a resposta do partido à reportagem de capa da edição 1.297. A matéria afirmava que o doleiro Najum Turner — envolvido com o esquema PC — havia depositado US\$ 11 mil na conta do Diretório Nacional do PT.

● Amin ficou eufórico com o apoio que disse ter recebido na região oeste do Rio Grande do Sul, perto da fronteira com a Argentina. De tão eufórico, declamou poemas gauchescos (de tradição popular) em Uruguaiana.

● Ronaldo Caiado (PFL), candidato ao governo de Goiás, escapou sem ferimentos de um acidente no sábado, a 10 km de Indiara, no sul do Estado. Dois dos assessores do ex-líder da UDR morreram quando um dos carros de sua comitiva se incendiou ao ser atingido por uma fagulha de uma queimada ao longo da estrada.